



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



01/08/2017



Vale premia ações realizadas por empregados voluntários

Em sua nona edição, Prêmio Voluntários Vale reconhece iniciativas em quatro estados

Uma escola de informática que existe há 15 anos, na qual voluntários promovem a inclusão digital ao capacitar alunos da comunidade enquanto fomentam a prática da cidadania, conscientizando-os sobre valores humanitários - esse foi o projeto vencedor na nona edição do Prêmio Voluntários Vale. Ao todo foram reconhecidas dez ações em quatro estados: Pará, Minas Gerais, Maranhão e Rio de Janeiro.

O objetivo do prêmio, organizado anualmente pelo Programa Voluntários Vale, é estimular o desenvolvimento local e o crescimento pessoal do empregado, proporcionando benefícios para ele e para a comunidade. Em 2016, foram realizadas mais de 200 ações, que beneficiaram cerca de 40 mil pessoas. A Vale distribuiu um total de 15 mil reais em dinheiro aos cinco primeiros colocados para incentivá-los a seguirem com seus projetos.

Um grupo de voluntários de Itabira (MG) é o responsável pelo Projeto Escola de Informática e Cidadania, que ficou em primeiro lugar. Eles oferecem à comunidade de forma gratuita cursos de informática com duração de seis meses. O projeto é desenvolvido na sede do Serviço de Obras Sociais (SOS) da cidade e em 15 anos já formou 1.150 alunos. Os voluntários Vale também atuam em campanhas de arrecadação de cestas básicas e brinquedos promovidas pelo SOS.

"É uma satisfação muito grande saber que o trabalho que realizamos foi premiado. Doamos nosso tempo, mas as pessoas sabem que essa doação valeu a pena porque houve reconhecimento", explica o operador de equipamentos de mina Adilson Miguel, que é líder do grupo Voluntários de Itabira em Ação e presidente do SOS.

Na categoria Voto Popular, o projeto escolhido pelos empregados foi o Terra Adorada, do Comitê de Portos Sul, operação da Vale nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba (RJ). Um total de 28 voluntários deram aulas a 20 alunos de duas escolas públicas de Itaguaí sobre temas socioambientais e ao final do curso os próprios alunos apresentaram um seminário com trabalhos sobre o tema.

Houve também uma menção honrosa ao projeto Fazendo Acontecer, desenvolvido por empregados de Moçambique. A ação construiu uma infraestrutura mais apropriada para a escola de Nachiropa, em Nacala-Velha, onde a Vale opera um terminal portuário, levando melhores condições às crianças e professores.

O Prêmio Voluntários Vale foi criado em 2009 para incentivar as ações dos Voluntários Vale. Já foram distribuídos nesse período 260 mil reais em prêmios.

O Programa Voluntários Vale

O programa foi criado em 2004 para reconhecer e apoiar iniciativas que desenvolvem ações voluntárias. É uma forma de colocar os valores da Vale em prática, promovendo o desenvolvimento dos participantes e impactando positivamente as comunidades beneficiadas. Em 2016 foram realizadas ações em nove estados do Brasil e em mais três países onde a Vale tem operações: Omã, Malásia e Moçambique.

"O trabalho voluntário é transformador e ao incentivar a prática do voluntariado estamos reforçando a vivência dos valores e promovendo o desenvolvimento e engajamento dos empregados", explica Renata Mazoco, gerente de Engajamento, Cultura e Atração de Talentos da Vale.

Conheça os dez finalistas do prêmio na categoria técnica:

1º lugar - Itabira (MG) - Escola de Informática e Cidadania/SOS

600 beneficiados em 2016

O projeto tem o objetivo de promover a inclusão digital por meio de aulas de informática e fomentar a prática da cidadania pelos alunos e pela comunidade conscientizando-os sobre valores humanitários. Os voluntários, além de lecionarem no curso básico de informática e cidadania, visando capacitação e preparação para o mercado de trabalho, apoiaram a Instituição Serviço de Obras Sociais (SOS) de Itabira nas campanhas de arrecadações de recursos.

2º lugar - São Luís (MA) - Hortas que Valem

64 beneficiados

Projeto concebido para implantar, gerir e escoar hortaliças produzidas por famílias. A atuação dos voluntários se deu na concepção da horta, na sua implantação, no cultivo das hortaliças, na prestação de assessoria técnica e até no monitoramento das vendas dos produtos nas feiras semanais, resultando no incremento da renda da associação em 20%. Foram capacitadas 35 pessoas em agroecologia e técnicas de cultivo.

3º lugar - Nova Era (MG) - A Cada Criança que Nasce, uma Árvore

400 beneficiados

Os voluntários organizaram mutirões de limpeza e melhoria paisagística em locais degradados e em praças públicas do bairro Santa Marta, em Nova Era. Como incentivo para que as gerações futuras cuidem do meio ambiente, os voluntários plantam uma árvore a cada criança que nasce na comunidade. Essa árvore recebe uma etiqueta de identificação com o nome e dia de nascimento da criança correspondente. Com isto, os pais se engajam no cuidado da

árvore de seus filhos.

4º lugar - Ourilândia do Norte (PA) - Maio Amarelo, Trânsito Seguro

Em função do alto índice de acidentes na cidade, foram realizadas ações em três escolas municipais para colocar em pauta o tema da segurança no trânsito. Os voluntários discutiram o assunto em palestras e enquetes teatrais com o objetivo de mobilizar e conscientizar os alunos. Aqueles que apresentaram os melhores trabalhos sobre o tema receberam capacetes infantis, doados pelos empregados da Vale.

5º lugar - São Luís (MA) - Vale Recomeçar

40 beneficiados

A empregada Iara Gomes Silva prestou consultoria e organizou treinamentos com a equipe da associação Desafio Jovem do Maranhão (Djoma), que atende usuários de drogas, com o objetivo de resgatar a credibilidade da entidade. Com a experiência adquirida na Vale, ela ajudou a reestruturar a Djoma com ações como a construção de sua missão, visão e valores; a revisão do estatuto para poderem receber recursos públicos; visitas a instituições para firmar parcerias, elaboração de projeto para reforma da unidade, etc.

6º lugar - Ourilândia do Norte (PA) - Expedição Xingu

300 beneficiados

Preocupados com o desmatamento na região onde vivem, os voluntários realizaram campanha de conscientização ambiental, que incluiu um passeio ciclístico e a plantação de mil mudas de árvores nativas do sudeste do Pará, que foram cultivadas no viveiro da Vale e doadas pela empresa. O objetivo foi ajudar na recuperação da mata ciliar do Rio Fresco, afluente do Rio Xingu. Algumas espécies também foram doadas a ribeirinhos.

7º lugar - Itaguaí (RJ) - Terra Adorada

20 beneficiados

Os alunos de duas escolas públicas da cidade tiveram aulas a sobre temas socioambientais, como contaminação dos solos, gestão de resíduos e limpeza de rios e praias. Ao final do curso os próprios alunos apresentaram um seminário com trabalhos sobre o tema. Eles também reciclaram materiais e com a venda desses produtos financiaram um passeio. O projeto foi vencedor na categoria Voto Popular.

8º lugar - Carajás (PA) - Vale Aprender Inglês

30 beneficiados

Foram lecionadas aulas de inglês para crianças do ensino público, de 12 a 14 anos, do município de Parauapebas. O projeto teve objetivo de deixar um legado positivo na comunidade local e incluiu lições de respeito à voz do outro e ética na sala de aula. Os voluntários conseguiram ainda a doação de 30 livros da Editora Oxford University Press e de 30 cadernos, além de lápis e borrachas.

9º lugar - Itabira (MG) - Imantados

O projeto tem o objetivo de apoiar a Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais (Apae) de Itabira na arrecadação de fundos. Empregados da Apae e os voluntários Vale fizeram a segregação de mantas imantadas produzidas pela empresa Fermag para posterior reutilização. Quanto mais mantas eram limpas, mais recursos eram doados pela Fermag à Apae. Para se ter uma ideia em somente um mutirão foram limpas mais de 1 tonelada de mantas.

10º lugar - Carajás (PA) - Tigres de Cristo

Os voluntários dão aulas de futebol para crianças de 8 a 14 anos no clube Doce Norte, em Carajás. Para participar, as crianças precisam ter desempenho 10% acima da média na escola e bom comportamento em casa. Os responsáveis pretendem no futuro levar o projeto para o município de Parauapebas, incluir meninas nas aulas de futebol e ampliar as opções de modalidades esportivas.

Mais informações

